

Currículo

Sílvia Pinto Coelho, coreógrafa, bailarina e investigadora.

Desenvolve a sua actividade artística na área da dança desde 1996, tendo produzido, coreografado e participado em processos de pesquisa coreográfica, pedagogia e em filmes, com colaboradores de várias áreas.

Inicia a sua formação em dança na Academia de Bailado Clássico Pirmin Treku, no Porto, que frequenta de 1981 até 1993, ano em que se muda para Lisboa, durante o florescimento da *Nova Dança Portuguesa*, para se formar em Dança - ramo de espectáculo, na Escola Superior de Dança. Desde então, destaca a influência da formação e dos encontros felizes proporcionados pelo Curso de Intérpretes de Dança Contemporânea do Forum Dança (de 1997 a 1999), pelo c.e.m. em aulas regulares (desde 1996), pelos laboratórios da RE.AL/João Fiadeiro (desde 1999), e pelo percurso que fez, em Berlim, dentro e fora dos estúdios Tanzfabrik e K77, entre 2002 e 2005.

Apresenta peças suas em Portugal, em Espanha e na Alemanha, onde viveu três anos. Destacando, do seu trabalho coreográfico as peças: *Insectos*, 1997; *Corar*, 1999; *Instalação Para Tanque Circular*, 1999; *Capítulo da Indiferença ou Algo Semelhante*, 2000; *Kula*, 2004, juntamente com Anka Baier e Gyuri Barkoczi; *Einzimmerwohnung*, 2005; *Süss*, 2007; *DOCE*, 2008; *Un Femme*, 2009; *Après 7 Ans de Malheures*, *Elle Brisa Son Miroir*, 2011; *Sopro*, 2013; e *Capricho#2*, *Outra Coisa*, 2017, com Daniel Pizamiglio.

É bailarina na peça *Minimally Invasive*, Paulo Henrique, 1999; em *B-File*, Paulo Castro 2004/2007; no projecto de pesquisa e na peça *Vende-se País Solarengo com Vista Para o Mar*, Cláudia Dias 2009/2010; no elenco da peça *Homem Feito*, Lúcia Soares e Andresa Soares, 2010; em *O Homem e o Urso* de Lúcia Soares, 2011; e *Nem Tudo o Que Fazemos Tem de Ser Dito...* Cláudia Dias, 2013. Faz a assistência dramática de *Sabotage*, Lúcia Soares, Miguel Castro Caldas, 2015, e de *O Esplêndido*, Andresa Soares, 2014.

Participa em diversos encontros sobre arte e política, em mostras informais: *AND_Lab*, *MIMAP*, *dia mundial da dança*, festival *Lupa*, festival *danço* e *Maratona Douda Correria*, destacando a apresentação dos trabalhos em processo, *The Awareness Trap*, 2007; *Lume Brando* com Elena Castilla, 2008; *De Fantasmas e Parasitas*, com Rita Lucas Coelho, 2010 e *CAPRICHOS #1*, *Corpo Organizado*, 2015.

Tem-se debruçado sobre vários aspectos da dança contemporânea experimental de tradição europeia/americana, em especial, sobre processos de composição e de improvisação, que são também tema das teses de mestrado e de doutoramento. A tese *CORPO*, *IMAGEM* e *PENSAMENTO COREOGRÁFICO*, *Da Pesquisa Coreográfica Contemporânea Enquanto Discurso: Os Exemplos de Lisa Nelson, Mark Tompkins, Olga Mesa e João Fiadeiro* (2016) e outros textos, estão disponíveis online.